



Resumos do IX Congresso Brasileiro de Agroecologia – Belém/PA – 28.09 a 01.10.2015

Caracterização socioeconômica da comunidade quilombola Santo Antônio no entorno da Floresta de Caxiuanã.

Socioeconomic characterization of quilombola community Santo Antônio in the Caxiuanã.

MARTINS, Caick Marcelo Rosa¹; AMORIM, Andredy Murilo Trindade²; BEZERRA, Maria das Graças Ferraz³.

1 Universidade Federal Rural da Amazônia, caick.marcelo@gmail.com; 2 Universidade Federal Rural da Amazônia, andredymurilo@yahoo.com.br; 3 Museu Paraense Emílio Goeldi, gferraz@museu-goeldi.br.

Seção Temática: Sócio biodiversidade e Território

Resumo.

A Floresta Nacional de Caxiuanã foi criada na década de 1960, por meio de um Decreto-Lei 293, de 28 de Novembro de 1961 Gurupá, Porto de Moz e Portel. O trabalho tem como objetivo caracterizar socioeconomicamente a comunidade quilombola Santo Antônio, sendo esta uma das áreas mais relevantes e representativas do entorno da Floresta Nacional de Caxiuanã. O trabalho consistiu em coleta de dados socioeconômicos dos moradores da comunidade. O sistema de produção da comunidade é composto de diversas atividades ao longo do ano, incluindo a agricultura familiar com a produção da mandioca, a coleta de frutos encontrados na floresta. É de suma importância a caracterização da comunidade de Santo Antônio, sendo que a mesma enquanto comunidade tradicional amazônica deve ser conservada, pois está alocada em volta de umas das mais importantes florestas nacionais, a Floresta Nacional de Caxiuanã que conta grande biodiversidade e que comunidades que são verdadeiros patrimônios culturais da sociedade.

Palavras-chave: comunidades; Amazônia.

Abstract: The Caxiuanã National Forest was created in 1960 through a Decree Law 293 of 28 November 1961 Gurupá, Porto de Moz and Portel. The work aims to characterize socioeconomically the quilombo St. Anthony, which is one of the most relevant and representative areas surrounding the Caxiuanã National Forest. The work consisted of collecting socioeconomic data of community members. The community production system consists of various activities throughout the year, including family farming with the production of cassava, gathering fruit found in the forest. It is very important to characterize the San Antonio community, and the same as Amazon traditional community should be kept as it is allocated around one of the most important national forests, the National Forest Caxiuanã which has great biodiversity and communities. They are true cultural heritage of society.

Keywords: communities; Amazon.



Introdução

A Floresta Nacional de Caxiuanã foi criada na década de 1960, por meio de um Decreto-Lei 293, de 28 de Novembro de 1961. Estabeleceu-se com o intuito de promover a preservação de áreas florestais na região dos municípios de Melgaço e Portel pertencentes ao estado do Pará. Atualmente, no interior da floresta há cinco comunidades registradas (Caxiuanã, Laranjal, Pedreira, Cariatuba e Pracuri), cujas populações são formadas por meio da miscigenação, influenciada por nordestinos que migraram para a região, atraídos pelo apogeu da Borracha.

No entorno da floresta existem outras comunidades, localizadas nos municípios de Gurupá, Porto de Moz e Portel. O agrupamento quilombola na região é o mais populoso, composto por cinco comunidades, dentre elas a comunidade de Santo Antônio, situada no município de Gurupá. O trabalho tem como objetivo caracterizar socioeconomicamente a comunidade quilombola Santo Antônio, sendo esta uma das áreas mais relevantes e representativas do entorno da Floresta Nacional de Caxiuanã.

Metodologia

O trabalho consistiu em coleta de dados socioeconômicos dos moradores da. A coleta ocorreu através de um questionário aplicado às 20 famílias, composto por 44 questões, mediante visitas de estudantes do Museu Paraense Emílio Goeldi, com o objetivo de caracterizar os moradores da comunidade. As entrevistas ocorreram no período entre 05 de Maio de 2011 a 20 de maio de 2011.

No questionário, existiam itens sobre educação, modo de vida, e agricultura familiar. Entre as principais questões da entrevista podemos citar: Nível de escolaridade dos moradores; Existência de Sistema produtivo, perguntando sobre o que era produzido, e ou comercializado pela família; Composição Familiar, e vários outros itens que serviram para delinear o perfil da comunidade.

Os dados extraídos das entrevistas foram coletados, organizados, tabulados e interpretados de forma imparcial a fim de que pudessem gerar informações claras sobre a comunidade.

Resultados e discussões



A maioria dos entrevistados foi homem (90%), e apresentaram idade média de 47,6 anos e 43,2 anos, para as mulheres. Em relação ao estado civil, 75% são casados, 10% são viúvos(as) e 15% amasiados, vivem juntos, no entanto não são casados. Todos possuem documentos como Registro Geral (RG), CPF e título de eleitor. Todos são agricultores, possuem as próprias roças, mas exercem outras atividades como de carpintaria, e trabalhos domésticos (donas-de-casa). A maioria recebe auxílios sociais do governo como: aposentadoria, e bolsa família, apenas 2% não recebiam nenhum benefício.

Quanto ao nível de escolaridade, 35% dos entrevistados possuíam ensino fundamental incompleto, 25% são analfabetos, 15% ensino médio completo, 15% sabem ler e escrever, 5% sabia somente assinar próprio nome, e outros 5% estavam em processo de alfabetização. Quanto ao caráter religioso, 95% dos entrevistados são católicos, sendo que este cenário se repete em todas as comunidades que tem nomes religiosos, por influência de missões catolicistas na região.

A respeito de transporte próprio, os moradores em sua maioria possuem barcos movidos à motor (rabetas), enquanto somente 5% não tem barcos próprios, utilizando transporte de terceiros. Quanto a composição familiar, apenas 5% dos entrevistados não têm filhos, dos outros 95% restantes, a média de filhos por família é de 5,1; sendo a maioria do sexo masculino. 100% dos filhos com idade regular de estudo, estão matriculados em escolas. Sobre fonte de alimentação, os moradores adquirem seus alimentos não perecíveis somente na sede do município de Gurupá somam 65%, nos municípios de Porto de Moz e Gurupá, 10%, na cantina da comunidade e em Gurupá, 15%, e somente 10% na cantina da comunidade.

O transporte desses alimentos para a comunidade é feito nas embarcações dos próprios moradores, ou quando não, em embarcações dos familiares. As famílias consomem vários tipos de carne: bovina, aves, peixe e caças, além disso, se alimentam de “legumes”, termo chamado popularmente aos vegetais hortaliças como: tomate, batata-inglesa, repolho, melancia, cebola, pimentão, olho, couve e jerimum.

O sistema de produção da comunidade é composto de diversas atividades ao longo do ano, incluindo a agricultura familiar com a produção da mandioca, a coleta de



açaí e de outros frutos encontrados na floresta, bem como a extração de fibras e madeira. As roças são a principal fonte de sustento da comunidade, localizadas em terra firme.

A mandioca (*Manihot esculenta* Cranz.) é a principal cultura da comunidade de Santo Antônio. Após a colheita, as raízes de mandioca são manejadas nas casas de forno para o preparo da farinha e seus subprodutos. Utilizam como um dos principais alimentos na sua base de subsistência, e vendem ou trocam por outros produtos, quando existem excedentes na produção, dessa forma, influenciando na parte econômica.

As áreas ocupadas com mandioca têm em média 2,44 tarefas, que equivalem a 0,74 hectare. O excedente quando vendido, tem os preços que podem variar de R\$ 25,00 a R\$ 30,00 por fardo de 30kg. Outras culturas também são produzidas como: abacaxi, melancia, banana, milho, jerimum e cana-de-açúcar. Quando perguntados sobre possuírem casa de farinha, 65% dos entrevistados responderam positivamente, enquanto que 35% dos entrevistados responderam negativamente. O consumo mensal total de farinha de mandioca pelas famílias da comunidade de Santo Antônio, é estimado em torno de 1.214,5 kg. Quanto à produção de farinha comercializada pela comunidade, a quantidade é de 12.590 kg/mês.

Em relação às espécies vegetais utilizadas da Floresta, os moradores utilizam para os mais diversos fins, tais como a alimentação, uso medicinal, artesanato, além de serem amplamente empregados na construção de casas e barcos.

As plantas para alimentação, coletadas nos quintais e pomares, ou nas árvores nativas da floresta são: açaí, castanha-do-Pará, marí, uxi e piquiá. As espécies que servem como matéria-prima para o artesanato são o cipó-timbuí, itaúba, marupá, cipó-titica, cupiúba, acapu, frangueiro, breu e louro-faia. Das plantas manejadas para uso medicinal, compondo uma mistura nativa e exótica utilizadas têm-se: verônica, marapuana, cajueiro, copaíba, sucúba, carapanaúba, jatobá, eucalipto, quilha, unha-de-gato, mouré, pau-doce e suariba. A planta utilizada na afecção de barcos é o cedro-ramo, e para a construção de casas, a cupiúba, louro-faia, sucupira e angelim.



Quanto à caça, somente acontece para o consumo familiar, em ocasiões em que as famílias não têm alternativa de alimentação. As caças mais encontradas são o veado, queixada, caititu, anta, paca, jabuti, macaco-guariba, macaco-prego, porco, mutum, pato, cutia, anta, jacamim, porco-do-mato, cuxiú e jacaré. De acordo com os levantamentos realizados pelas entrevistas, 65% dos entrevistados responderam que caçam de 1(uma) a 3 vezes por mês, 20% disseram que caçam de 4 a 6 vezes por mês, e 15% responderam que não praticam caça.

Conclusões

Diante do exposto é de suma importância a caracterização da comunidade de Santo Antônio, sendo que a mesma enquanto comunidade tradicional amazônica deve ser conservada, pois está alocada em volta de umas das mais importantes florestas nacionais, a Floresta Nacional de Caixuanã que conta grande biodiversidade e que comunidades que são verdadeiros patrimônios culturais da sociedade.

Referências bibliográficas:

LISBOA, P.L.B.; BEZERRA, M.G.F.; CARDOSO, A.L.R. **Caxiuanã: conservação, riscos e possibilidades**. In LISBOA, P.L.B. (Org.). Caxiuanã, paraíso ainda conservado. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, v. 1, p. 29-42. 2013.

LISBOA, P.L.B.; BEZERRA, M.G.F.; CARDOSO, A.L.R. **Caxiuanã História Natural e Ecologia de uma Floresta Nacional da Amazônia**. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, v1. 2013